

REVITALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS ABERTOS EM KIRTIPUR

Cecilia Andersson

Espaços abertos sempre constituíram uma parte integrante do planejamento dos assentamentos tradicionais do Kathmandu Valley no Nepal, e esses foram inseridos sob a forma de pátios públicos e privados, *chowks*, *pati's* e lagos, nos cernes dessas áreas. Os espaços abertos foram usados não apenas para realizar as atividades cotidianas pessoais, mas também como áreas para comemorações, festivais e eventos sociais durante todo o ano. Os espaços abertos tiveram um papel importante nas práticas tradicionais de planejamento, onde a habitação foi planejada com alta densidade, com objetivos de segurança e preservando a terra agrícola, a base de subsistência nesta sociedade baseada em agricultura. Portanto, espaços abertos sempre foram e ainda são elementos importantes nos assentamentos tradicionais do Kathmandu Valley. Além disso, os espaços abertos foram importantes do ponto de vista de redução de riscos de desastres. Os locais os usam como abrigos durante terremotos.



Antiga situação da área Dey Pukhu

DESAFIO PARA REVITALIZAÇÃO

Agora esses espaços abertos estão se degradando e lhes falta o gerenciamento adequado. A influência de cultura moderna trouxe mudanças consideráveis no



Nova situação da área Dey Pukhu

padrão de uso do espaço público. Atividades que anteriormente se desenvolviam no espaço público passaram a ser confinadas dentro das residências, e as pessoas se tornaram mais focadas em atividades individualistas ao invés de comunitárias. Os espaços públicos que eram bem cuidados no passado, começaram a lentamente se degradar. A manutenção, no nível municipal, é ineficaz e insuficiente. Os espaços públicos estão em rápida degradação e invadidos por outros usos (por exemplo, estacionamento de carros).

A solução é a revitalização do Kirtipur, através da promoção de um lago, orientado às pessoas, melhoria do espaço público e o estabelecimento de uma estrutura de gerenciamento para manutenção desses espaços públicos. O projeto tem três pilares: melhoria do sistema de gestão tradicional da água; preservação e adequação dos espaços públicos existentes, para melhorar o seu uso pelas comunidades; e capacitação da comunidade e do governo local em relação ao gerenciamento do espaço público.

PROJETO PILOTO NA ÁREA DEY PUKHU

Um dos espaços abertos chave no coração histórico de Kirtipur é o templo Bagh Bhairav e os seus arredores. Essa área foi escolhida para o projeto piloto, para mostrar a gestão do espaço aberto, orientado às pessoas. O lago tradicional (Deupukhusi) e os lugares para descanso (pati) são alguns dos elementos tradicionais na área.

O lago estava malcuidado, embora a sua importância sociocultural. O local onde havia os espaços de descanso (pati) tinha sido invadido por uso privado de estacionamento de carros. Através de esforços conjuntos da prefeitura e da comunidade local, os lugares de descanso foram requalificados, resgatando o seu estilo original, e preparados para uso público durante a renovação do lago. A renovação do lago visou a criação de um espaço mais acolhedor, para encontros sociais e interações.

Desde novembro de 2013 até março de 2014, ONU-Habitat, Mojang e o Centro para Desenvolvimento Urbano Integrado (CIUD), o parceiro local responsável pela execução, colaboraram para preservar e requalificar Dey Pukhu e os seus arredores. Através da participação comunitária e do engajamento dos *stakeholders*, planos para qualificação do espaço público foram preparados. Desde a finalização do projeto de espaço público do Dey Pukhu em Kirtipur, a prefeitura está determinada a dar a partida ao desenvolvimento de um Plano de Revitalização do Espaço Público para todo Kirtipur. Esse plano inclui uma análise de todos os espaços públicos e abertos, estratégias para a sua revitalização, abraçando um processo de desenho participativo e alocando recursos do orçamento municipal.

A experiência de Dey Pukhu também inspirou a mesma equipe a começar um segundo projeto em Kirtipur, junto com a comunidade. O terreno é um grande espaço verde, aberto (parque), que inclui uma escola, um templo e importantes massas d'água.

UM PROCESSO PARTICIPATIVO

Tanto a fase de desenho do projeto quanto a sua implementação foram realizados de uma forma participativa, envolvendo os diferentes *stakeholders* associados à área. A abordagem focada nas pessoas estava no cerne do projeto e fez com que os idosos, jovens e grupos de mulheres participassem no projeto, na implementação, e na gestão dos espaços abertos. Envolveu também a capacitação da comunidade local e da prefeitura.

A construção foi executada com a ajuda de *stakeholders* diferentes: a equipe de implementação, representantes da prefeitura e da comunidade, e mão de obra local. A coordenação dos diferentes *stakeholders* proporciona um futuro mais sustentável e gerenciável. Treinamentos diferentes foram organizados para geração de consciência do projeto. Esses treinamentos criaram capacidade local em planejamento e gestão liderados pela comunidade, na preservação dos lagos, gestão de espaço público e drenagem urbana sustentável.



Nova situação da área Dey Pukhu

As estratégias gerais adotadas para a melhoria do espaço público incluíram:

- Melhoria do ambiente físico (iluminação, lugares para sentar, etc.)
- Renovação dos pátios na vizinhança
- Melhoria das conexões entre o espaço público, as ruas e as praças
- Aplicação de regras e regulamentos em relação a invasões do espaço público
- Adição de atividades de lazer para todos os grupos de idade, para criar mais vitalidade no lugar
- Estabelecimento de um sistema para manutenção das beiras dos lagos, as tubulações, etc.

LIÇÕES

O Projeto Piloto em Dey Pukhu e as lições aprendidas foram importantes para dar rumo à formulação do plano de revitalização. As consultas na comunidade foram uma parte integrada no desenho e na implementação para o local público em Dey Pukhu, porém também na formulação do plano. A revitalização do núcleo tradicional foi importante para melhorar a imagem da cidade, a qualidade de vida e a cidade ao nível dos olhos. Há também um reconhecimento crescente de que investimentos em espaço público trazem benefícios econômicos mensuráveis, estimulando a economia por meio dos visitantes (turismo), aumentando os valores de propriedades e trazendo negócios para o comércio local.

Para melhorar a imagem da cidade como um lugar com qualidade de vida, tradicional e histórico, a criação de uma rede de ruas e espaços de qualidade é essencial para realizar transformação. O plano de revitalização de Kiripur visa o desenvolvimento do coração urbano tradicional com uma abordagem holística, criando mais sustentabilidade econômica e ambiental, acolhendo turistas, promovendo rotas de pedestres e aprimorando o uso do espaço público. Importantes aspectos do programa são o planejamento comunitário e a sustentabilidade, a captação de fundos, a propriedade do programa, e o aspecto da operação e manutenção. Globalmente, o programa está direcionado para criar-se uma cidade vibrante, dinâmica e inclusiva, que estimula o aproveitamento dos seus recursos.